

Colóquio Internacional

“Tradição e Inovação na Cultura Portuguesa. 50 Anos de Estudos Lusófonos na Roménia”

Universitatea din București, Facultatea de Limbi și Literaturi Străine, Roménia

27-28 de setembro de 2024

A pronúncia e a variação linguística em PLN através da (audio)literatura

Adelina Castelo⁺, Clara Amorim[#], Lola G. Xavier[&]

⁺Centro de Linguística da Universidade de Lisboa e LE@D, Universidade Aberta
adelina.castelo@gmail.com

[#]Centro de Linguística da Universidade do Porto e Instituto Politécnico de Viana do Castelo
cfamorim@gmail.com

[&]Universidade Politécnica de Macau e Instituto Politécnico de Coimbra
lolagrafias@gmail.com



REPÚBLICA
PORTUGUESA

fct

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Este trabalho é financiado por fundos nacionais (portugueses) através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00214/2020/FCT.



CLUL

Centro de Linguística
da Universidade de Lisboa

Sumário

1. Fundamentação teórica

- *Ensino da pronúncia*
- *Pluricentricidade da língua portuguesa*
- *(Audio)literatura na aprendizagem de línguas não maternas*
- *Estratégias no recurso ao texto literário e ao audiolivro*

2. Sequência didática

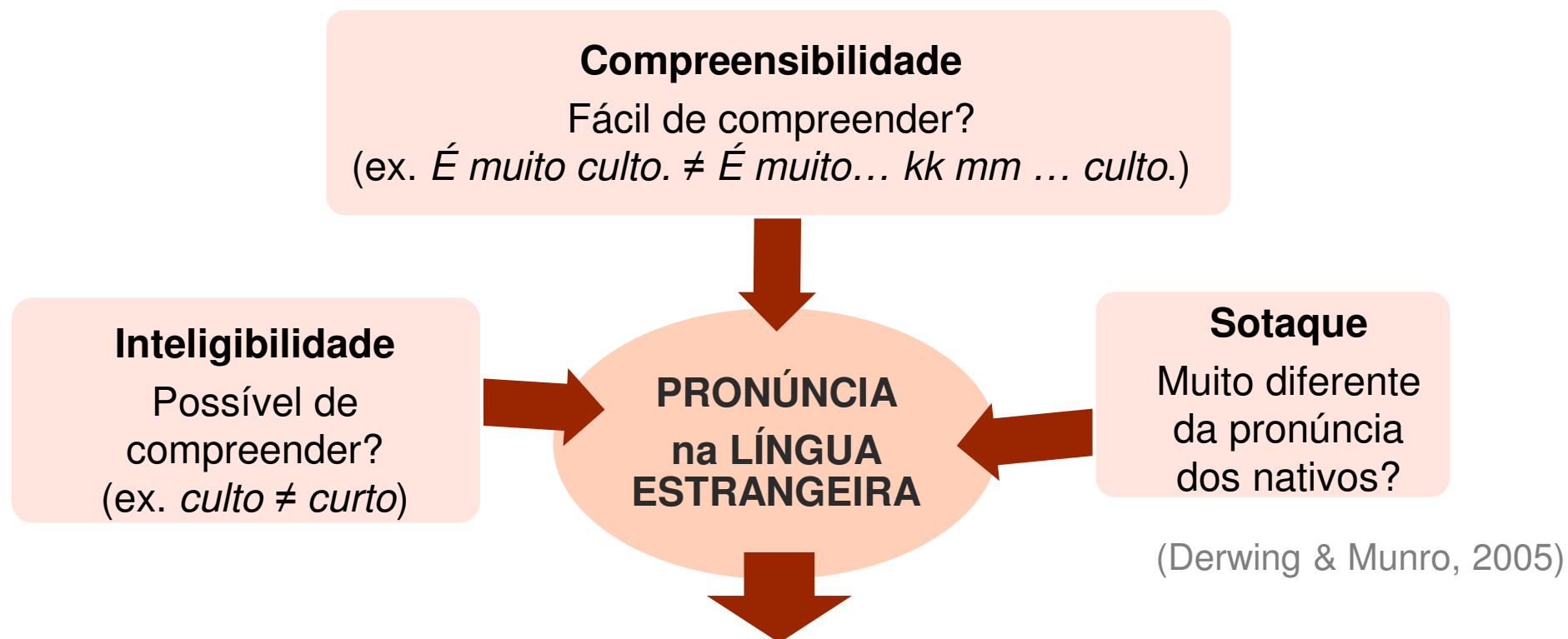
3. Considerações finais

→ Projeto de investigação *Literatura em formato digital no ensino de línguas em Portugal e no ensino do português no estrangeiro* (LibriDig_PT; PTIN/UID4372-LE@D/012023) no LE@D

1. Fundamentação teórica

Ensino da pronúncia

Importância do ensino da pronúncia



- Indicador importante da proficiência linguística na avaliação dos falantes nativos
- Maior facilidade de comunicação → mais interação, *input* e *output*
- Implicações sociais relevantes → autoimagem, estudos/emprego

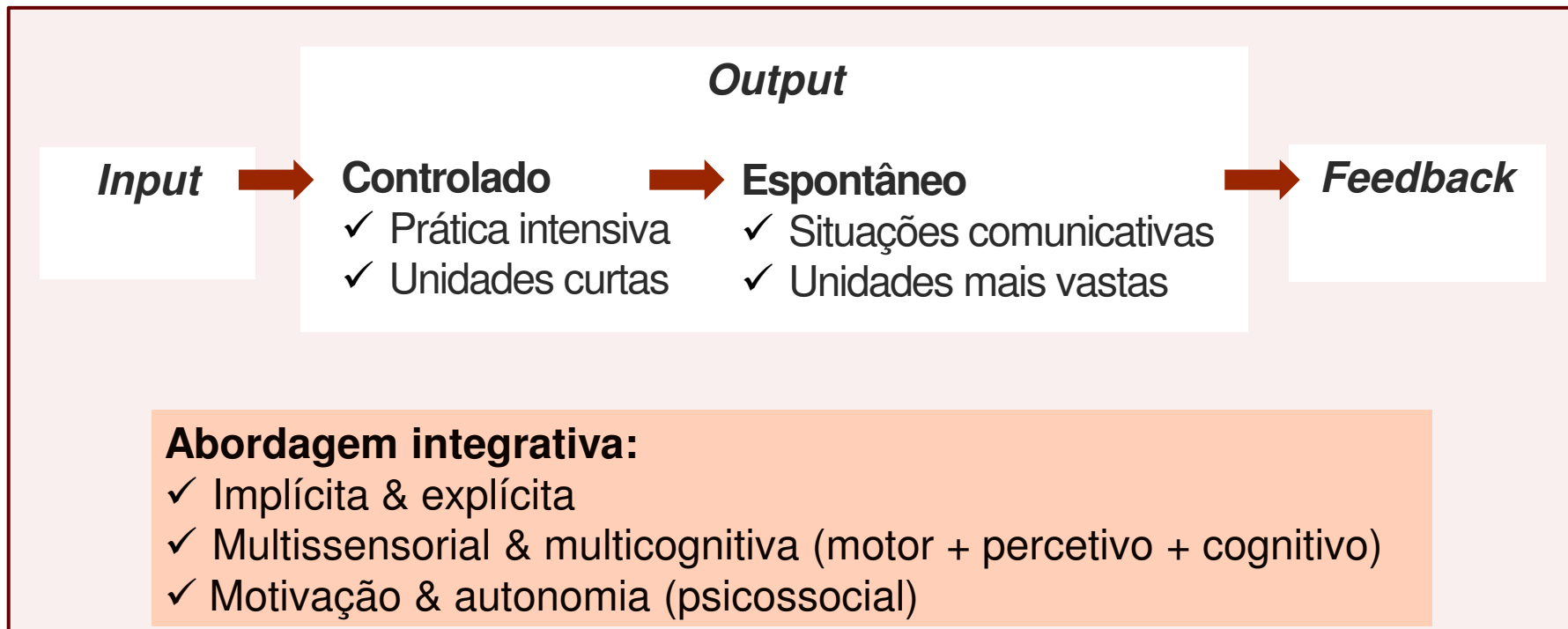
(Yates, 2002; Moyer, 2014; Kissling, 2018)

1. Fundamentação teórica

Ensino da pronúncia

Guião para o ensino da pronúncia

(diferentes níveis de proficiência linguística)



Castelo (no prelo), adaptado a partir de Castelo (2017):
inspirado sobretudo em Flege (1995), Ellis (2005), Hişmanoğlu (2006), Wei (2006), Best & Tyler (2007),
Odisho (2007, 2016), Celce-Murcia et al. (2010), Saz et al. (2010), Hashemian & Fadaei (2011),
Wrembel (2011), Derwing & Munro (2014), Grant (2014), Moyer (2014), Alves (2015).

1. Fundamentação teórica

Pluricentricidade da língua portuguesa

- **Pluricentricidade da língua portuguesa = muitos centros** (i.e., variedades-padrão nacionais com as suas normas próprias e igualmente legítimas), em diferentes estádios de codificação
 - ✓ Bem codificadas – Português de Portugal (PP), Português do Brasil (PB)
 - ✓ Em processo de codificação – Português de Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Timor-Leste (Guiné-Equatorial, Macau)

(Correia & Aido, 2021; Pinto, 2021)

- **Estratégias para aproveitar essa riqueza**
 - ✓ Respeitar e fomentar um bom domínio da própria variedade (espaço para o seu uso)
 - ✓ Promover a intercompreensão e a competência comunicativa (exposição às diferentes variedades através de material audiovisual dos diferentes países – e.g. música, cinema e literatura)
 - ✓ Desenvolver a consciência (meta)linguística e a valorização da diversidade linguística (reflexão sobre a própria variação e a identificação das diferenças)

(Costa, 2021)

1. Fundamentação teórica

(Audio)literatura na aprendizagem de línguas não maternas

Recurso a textos literários na aprendizagem de língua não materna – potencialidades

- ✓ competências **linguísticas** e **comunicativas** (documento autêntico, extremamente complexo e rico ao nível léxico-gramatical e pragmático-discursivo)
- ✓ competência/consciência **(inter)cultural** (conhecimentos da cultura e do cânone literário, compreensão de outras culturas, desconstrução de estereótipos)
- ✓ competências **cognitivas** (pensamento crítico, compreensão de outras pessoas e situações)
- ✓ sensibilidade **artística**, impacto emocional, criatividade e imaginação (obra de arte)
- ✓ **motivação** para a leitura e a aprendizagem

(Xavier, 2019; Ramon, 2022)

1. Fundamentação teórica

(Audio)literatura na aprendizagem de línguas não maternas

Audioboom (Cordón-García, 2018; APA, 2024)

→ **inúmeras potencialidades dos audiolivros**
para a aprendizagem de línguas não maternas

- ✓ vocabulário, pronúncia, leitura, escrita, compreensão oral, produção oral, exposição a diferentes variedades linguísticas (Sekścińska & Olszańska, 2018)
- ✓ acesso à literatura/cultura da L2 (Göçerler & Kalemci, 2022)
- ✓ motivação para a leitura (Moore & Cahill, 2016)
- ✓ autonomia dos alunos (Hora, 2019)
- ✓ audição/leitura extensiva no âmbito do entretenimento (Abedi et al., 2023)

1. Fundamentação teórica

Estratégias no recurso ao texto literário e ao audiolivro

Recomendações na utilização do texto literário e do audiolivro numa língua não materna

- ✓ seleção cuidadosa dos (audio)livros e quantidade de texto considerando o perfil dos alunos e os objetivos (Sekścińska & Olszańska, 2018; Xavier, 2019; Ramon, 2022)
- ✓ integração numa sequência didática (Ramon, 2022)
- ✓ pré-leitura/audição, leitura/audição e pós-leitura/audição (Sekścińska & Olszańska, 2018; Xavier, 2019; Ramon, 2022)
- ✓ possibilidade de atividades em grupo-turma, pequenos grupos, trabalho individual, atividades individualizadas, trabalho de casa, com maior ou menor autonomia dos alunos (Sekścińska & Olszańska, 2018; Castelo & Liu, 2023)

2. Sequência didática

Nível de proficiência: B1

Duração: 3 aulas de 90 min.

Objetivos:

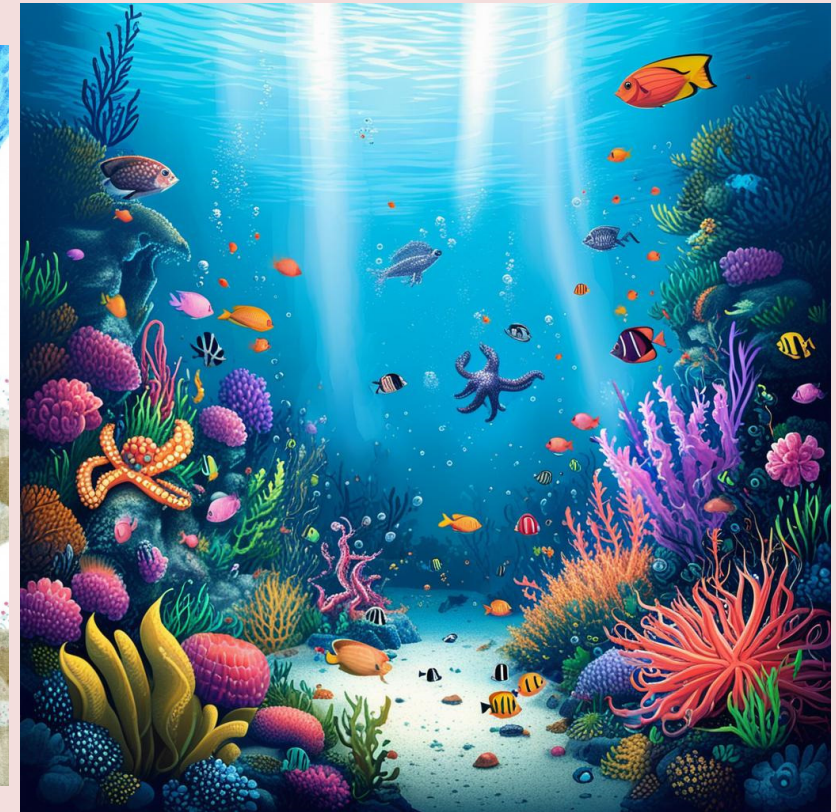
- Desenvolver a pronúncia dos contrastes [e]/[ɛ] e [o]/[ɔ];
- Promover as diferentes competências linguísticas;
- Sensibilizar os aprendentes para o carácter pluricêntrico do Português, observando as variedades nacionais do Português Europeu (PE) e do Português do Brasil (PB).

2. Sequência didática

1.ª aula

[Pré-leitura]

1. Observar as imagens e explicar o que lembram.
2. Observar a capa do livro *A Menina do Mar* (1958) de Sophia (1919-2004) e tentar deduzir as respostas para as seguintes questões:
 - a) Quem será a personagem ilustrada na capa? b) Quem será a personagem principal?
 - c) Onde acontecerá a ação? d) O que contará a obra?
 - e) Qual será o tema da obra?



Ninja (beautiful undersea with fish, octopus, crabs, anemone, and a big streak on the same image?)

Can you create an image of a beautiful beach with very a bright sunshine, clear sand, and seaweed); https://visao.pt/visaojunior/miudos-a-votos/2020-03-04-a-menina-do-mar-de-sophia-de-mello-breyner-andresen-2/#google_vignette

2. Sequência didática

O rapaz baixou-se e pôs a menina na água ao pé dos seus três amigos, que davam saltos de alegria e muitas gargalhadas. Pediu à Menina do Mar, ao polvo, ao caranguejo e ao peixe para voltarem no dia seguinte à mesma hora àquele mesmo sítio.

- Tenho tanta curiosidade da Terra – disse a Menina, - amanhã, quando vieres, traz-me uma coisa da terra.

E assim ficou combinado.

No dia seguinte, logo de manhã, o rapaz foi ao seu jardim e colheu uma rosa encarnada muito perfumada. Foi para a praia e procurou o lugar da véspera.

- Bom-dia, bom-dia, bom-dia - disseram a Menina, o polvo, o caranguejo e o peixe.

- Bom-dia - disse o rapaz. E ajoelhou-se na água, em frente da Menina do Mar.

- Trago-te aqui uma flor da terra - disse; chama-se uma rosa.

É linda, é linda - disse a Menina do Mar, dando palmas de alegria e correndo e saltando em roda da rosa.

- Respira o seu cheiro para veres como é perfumada.

A Menina pôs a sua cabeça dentro do cálice da rosa e respirou longamente.

Depois levantou a cabeça e disse suspirando:

- É um perfume maravilhoso. No mar não há nenhum perfume assim. Mas estou tonta e um bocadinho triste. As coisas da terra são esquisitas. São diferentes das coisas do mar. No mar há monstros e perigos, mas as coisas bonitas são alegres. Na terra há tristeza dentro das coisas bonitas.

- Isso é por causa da saudade - disse o rapaz.

- Mas o que é a saudade? - perguntou a Menina do Mar.

- A saudade é a tristeza que fica em nós quando as coisas de que gostamos se vão embora.

- Ai! - suspirou a Menina do Mar olhando para a Terra. Por que é que me mostraste a rosa? Agora estou com vontade de chorar.

O rapaz atirou fora a rosa e disse:

- Esquece-te da rosa e vamos brincar.

2. Sequência didática

1.^a aula (cont.)

[Leitura]

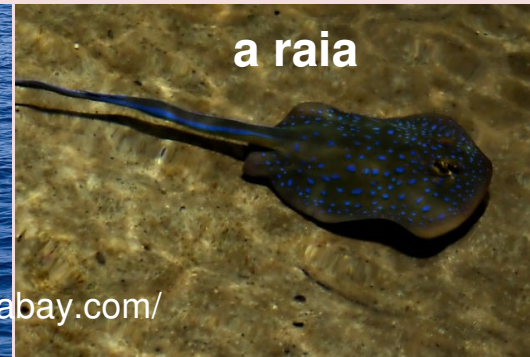
3. Depois de ouvir um excerto da narrativa, sem acesso ao texto escrito, completar as frases:
- As duas personagens principais são _____ e _____.*
 - A Menina do Mar estava acompanhada por três animais: um _____, um _____ e um _____.*
 - Ela ficou muito contente quando viu, pela primeira vez, uma _____ da terra, que era uma _____.*
 - A flor que a Menina recebeu era _____, muito _____ e _____.*
 - As coisas do mar ou são _____ ou são _____, não provocam sentimentos contraditórios.*
4. Ouvir novamente o excerto e completar os espaços com as palavras ouvidas.
5. Ler o excerto, sublinhar as palavras novas e responder por escrito às seguintes questões:
- Porque é que o rapaz levou uma flor para a Menina?*
 - Porque é que a Menina ficou triste de repente?*
 - A Menina era grande ou pequena?*
 - 1) Como sabemos?*
6. Discutir, oralmente e em conjunto, como continuará e acabará a narrativa.

2. Sequência didática

1.ª aula (cont.)

[Leitura]

7. Como trabalho de casa, ouvir o resto do audiolivro, sem procurar o significado de todas as palavras desconhecidas. Apresentar algumas palavras úteis. Anunciar que, na aula seguinte, haverá um pequeno teste sobre a obra e o vocabulário relativo ao mar.



2. Sequência didática

2.^a aula [Leitura]

1. Recordar a própria (audio)leitura e ordenar os excertos de *A Menina do Mar*.
 - A. "- Bom-dia - disse o rapaz. Trago aqui o balde. Vamos embora depressa."
 - B. "Com muito cuidado para não fazer barulho levantou-se e pôs-se a espreitar escondido entre duas pedras."
 - C. "- Estou tão feliz, tão feliz, tão feliz! Pensei que nunca mais te ia ver. Sem ti o mar, apesar de todas as suas anémonas, parecia triste e vazio."
 - D. "A menina, que devia medir um palmo de altura, tinha cabelos verdes, olhos roxos e um vestido feito de algas encarnadas."
 - E. "Era uma vez uma casa branca nas dunas, voltada para o mar."
 - F. "- Tenho tanta curiosidade da Terra – disse a Menina, - amanhã, quando vieres, traz-me uma coisa da terra."
 - G. "- Agora a tua terra é o Mar - disse a Menina do Mar."
 - H. "- Ali no mar - disse a gaivota - está um golfinho à tua espera para te ensinar o caminho."
 - I. "Passaram dias e dias. O rapaz voltou muitas vezes às rochas mas nunca mais viu a Menina nem os seus três amigos."

2. Sequência didática

2.^a aula (cont.)

2. Completar o resumo da narrativa *A Menina do Mar*.

A Menina do Mar é muito _____ e vive no fundo do mar, juntamente com um peixe, um _____ e um polvo. Certo dia, depois de uma grande _____, um rapaz que vive na _____ descobre-os na _____ e ficam _____. Começam a encontrar-se diariamente, apesar das _____ entre os seus mundos, da terra e do mar.

O rapaz conta como é a _____ na terra e traz algumas _____ para a menina ver. Num dado momento, combinam que o _____ vai levar a menina num _____ para conhecer a terra, mas a _____ descobre o plano e não deixa menina partir com o rapaz.

Depois de muito tempo, como a Menina do Mar tinha muitas _____ e estava _____, o _____ mandou buscar o rapaz. Este bebeu um _____ que lhe permitia viver no mar e foi levado por um _____ ao encontro da Menina. Ficaram _____ a viver no mar.

3. Completar as definições de palavras relacionadas com o mar.

a) Um _____ é uma grande pedra.

b) Um _____ tem oito tentáculos.

c) Um _____ é uma coisa que nos pode magoar e a vida no mar tem muitos.

d) Um _____ permite transportar uma pequena quantidade de água.

[...]

4. Ouvir e ler a descrição da praia depois da tempestade.

De manhã quando acordou estava tudo calmo. A batalha tinha acabado. Já não se ouviam os gemidos do vento, nem gritos do mar, mas só um doce murmúrio de ondas pequeninas. E o rapazinho saltou da cama, foi à janela e viu uma manhã linda de sol brilhante, céu azul e mar azul. Estava maré vaza. Pôs o fato de banho e foi para a praia a correr. Tudo estava tão claro e sossegado que ele pensou que o temporal da véspera tinha sido um sonho.

Mas não tinha sido um sonho. A praia estava coberta de espumas deixadas pelas ondas da tempestade. Eram fileiras e fileiras de espuma que tremiam à menor aragem. Pareciam castelos fantásticos, brancos mas cheios de reflexos de mil cores. O rapaz quis tocar-lhes, mas mal punha neles as suas mãos os castelos trémulos desfaziam-se.

Andresen, S. M. B. (1987). *A Menina do Mar* [16.ª ed.; 1958, 1.ª ed.] (pp. 8-9). Figueirinhas.

5. Depois de descobrir o significado das palavras novas, completar o quadro com os nomes/substantivos apresentados e um adjetivo adequado para cada nome/substantivo.

Mar e praia durante a tempestade	Depois da tempestade
Vento barulhento/forte Mar ruidoso/barulhento/forte	Ondas pequenas/doces/calmas Sol brilhante Céu azul/claro Mar azul/sossegado/calmo Maré vaza Espumas trémulas/brancas/frágeis

2. Sequência didática

2.^a aula (cont.) [Pós-leitura]

6. Com o seu próprio dispositivo, ouvir novamente o texto e identificar as vogais das palavras destacadas como [e], [ɛ], [o] ou [ɔ]. Depois, analisar a própria articulação e descobrir qual é a diferença entre os sons destacados:

- a) E – *seu, cedo* ≠ *céu, sete*
- b) O – *avô, todo* ≠ *avó, modo*

7. Repetir o texto em *shadowing* silencioso, cuidando a pronúncia sobretudo dos sons [e], [ɛ], [o], [ɔ].

8. Fazer um jogo em grupos. Cada grupo escolhe o número de uma imagem, descreve-a oralmente e os outros grupos têm de identificar a imagem descrita. O grupo que descreve bem uma imagem ganha 1 ponto, o grupo que identifica a imagem ganha 2 pontos. [serão imagens de ambientes marinhos ou de praia, com palavras com os sons [e]/[ɛ] e [o]/[ɔ]]

9. Como trabalho de casa, procurar uma imagem do mar ou da praia e escrever uma descrição dessa imagem. Depois de o professor corrigir o texto, gravar a sua leitura em voz alta dessa descrição, cuidando especialmente a pronúncia das 4 vogais trabalhadas.

2. Sequência didática

3.^a aula

[Pré-leitura]

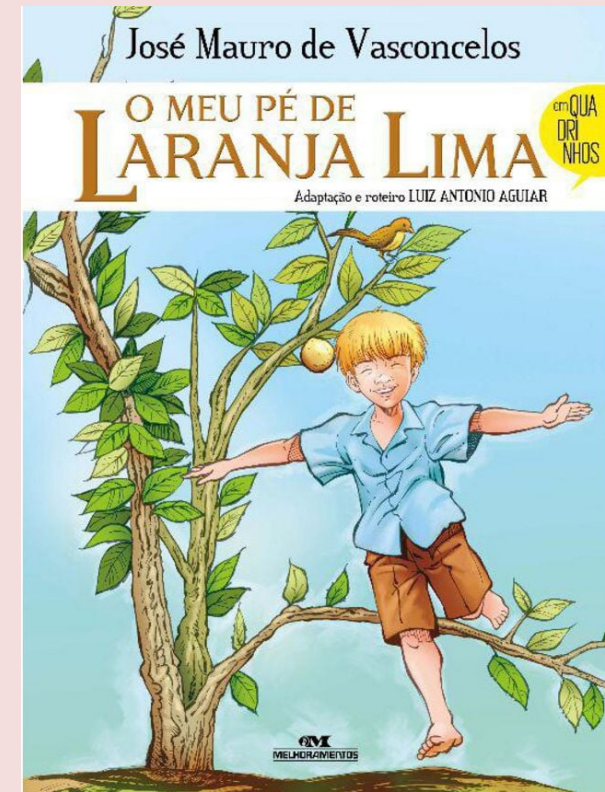
1. Observar o título e a ilustração da capa de *O Meu Pé de Laranja Lima* (1968) de José Mauro de Vasconcelos (1920-1984) e pensar sobre as seguintes perguntas:

- a) O que será um pé de laranja lima? b) Quem será a personagem principal?
c) O que contará a obra? d) Qual será o tema da obra?

2. Ler a sinopse da obra.

Esta é a história comovente de Zezé, um menino de seis anos nascido no seio de uma família muito pobre. Zezé é inteligente, sensível e criativo, mas muito endiabrado. [...] o menino perde-se nas ruas, onde só lhe dá para inventar travessuras.

Tendo aprendido demasiado cedo a dor e a tristeza, Zezé acaba por usar o mundo da sua imaginação para fugir da realidade da vida: toma por confidente um pé [= tronco] de laranja lima, a que chama Xururuca [ou Minguinho = pequenino] e ao qual revela os seus sonhos e desejos. Será nesta fantasia que Zezé vai encontrar a alegria de viver e a força para vencer as suas adversidades.



https://www.worten.pt/produtos/livro/meu-pe-de-laranja-lima-o-em-quadrinhos-de-vasconcelos-jose-mauro-de-portugues-brasil-mrkear-9788506087251?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjww5u2BhDeARIsALBuLnMlIFInkJ107OWI9SBnmphNnxYkattf9HUBYYsdbYPf8JumMcaAhK8EALw_wcB

2. Sequência didática

3.^a aula (cont.)

[Leitura]

3. Ouvir um excerto da narrativa e preencher os espaços com as palavras ouvidas.

E os dias foram se passando naquela _____ toda. Uma manhã apareci com uma _____ para minha professora. Ela ficou muito _____ e disse que eu era um cavalheiro.

— *Sabe o que é, Minguinho?*

— *Cavalheiro é uma _____ muito bem-educada parecida com um príncipe.*

E todos os dias fui tomando gosto pelas _____ e me aplicando cada vez _____.

Nunca viera uma queixa contra mim de lá. Glória dizia que eu deixava o meu diabinho guardado na gaveta e virava outro _____.

— *Você acha que eu viro, Minguinho?*

— _____ que acho.

— *É assim, pois eu ia lhe contar um _____ e não conto.*

Saí emburrado com ele. Mas ele nem ligou muito porque sabia que a minha _____ não durava nada.

Vasconcelos, J. M. (1975). *O Meu Pé de Laranja Lima* [2.^a ed.; 1.^a ed., 1968]. Melhoramentos. Texto digitalizado em https://www.jfpb.jus.br/arquivos/biblioteca/e-books/meu_pe_de_laranja_lima.pdf, p. 45.

4. Responder por escrito às seguintes perguntas:

a) *Quem é o narrador, que está a falar?*

b) *Quem é o Minguinho?*

c) *Como era o comportamento do narrador em casa e na escola?*

d) *Por que razão o narrador não contou um segredo ao Minguinho?*

e) *Por que razão o narrador ficou zangado com o Minguinho?*

2. Sequência didática

3.^a aula (cont.)

5. Ouvir os quatro excertos do audiolivro *O Meu Pé de Laranja Lima* e fazer a correspondência entre o excerto e o título do capítulo.

Excerto 1 ____ Excerto 2 ____ Excerto 3 ____ Excerto 4 ____

- A. *O descobridor das coisas*
- B. *Um certo pé de laranja lima*
- C. *Os dedos magros da pobreza*
- D. *O passarinho, a escola e a flor*

6. Comparar, todos juntos e oralmente, *A Menina do Mar* e *O Meu Pé de Laranja Lima*. Depois, escrever um texto coletivo.

- a) *Quais são os públicos das duas obras?*
- b) *Quais são as personagens principais e que idade têm?*
- c) *Quais são os espaços das narrativas?*
- d) *Como se relacionam a realidade e a fantasia?*
- e) *Quais são os temas principais?*

2. Sequência didática

3.^a aula (cont.)

[Pós-leitura]

- 7.** Identificar, todos juntos e oralmente, as diferenças entre o português de Portugal e o do Brasil (ao nível da pronúncia, vocabulário, estrutura frásica, etc.) que são visíveis nos textos estudados.
- 8.** Como trabalho de casa, escrever um diálogo entre uma criança e um adulto sobre o significado da palavra *comovente*, presente na sinopse de *O Meu Pé de Laranja Lima*, podendo inspirar-se no excerto estudado.
- 9.** Fazer o seguinte trabalho opcional e complementar:
- ouvir e ler um ou os dois poemas “Vendo-a sorrir” (de Guerra Junqueiro) e “Meus oito anos” (de Casimiro de Abreu), que abordam igualmente a infância e referem a natureza;
 - gravar, num ficheiro áudio, a declamação desse(s) poema(s) e uma breve reflexão (duas frases) sobre a infância a partir do texto lido (nessa gravação os alunos devem cuidar especialmente a pronúncia das vogais trabalhadas na sequência);
 - partilhar esse ficheiro na sala virtual da turma ou com o professor e algum colega em particular.

3. Considerações finais

Exemplo de sequência didática

que combina diferentes perspetivas que têm vindo a ser defendidas na literatura:

- ✓ Ensino da pronúncia nos diferentes níveis de língua
- ✓ Promoção da consciência do pluricentricidade da língua portuguesa
- ✓ Utilização de audiolivros na aprendizagem de línguas não maternas
- ✓ Recurso ao texto literário no ensino de línguas estrangeiras



- Ilustração das potencialidades
- Motivação para a criação de materiais que combinem (algumas d)estas perspetivas
- Destaque para a importância de promoção do uso de audiolivros, nomeadamente através de projetos de investigação como o de enquadramento desta apresentação

Referências

- Abedi, M., Bayat, A., & Ahmadi, H. (2023). *Research in English Language Pedagogy*, 11(3), 356-373. <https://doi.org/10.30486/RELP.2022.1966194.1401>
- Alves, U. (2015). Ensino de pronúncia na sala de aula de língua estrangeira: questões de discussão a partir de uma concepção de língua como sistema adaptativo e complexo. *Revista Versalete*, 3(5), 392-413.
- Andresen, S. M. B. (1987). *A Menina do Mar* [16.^a ed.; 1958, 1.^a ed.] Figueirinhas.
- Audio Publishers Association. (2024, 15 de março). *2023 Audiobook fact sheet*. Audio Publishers Association. <https://www.audiopub.org/research-faq>
- Augusto, S., & Christiano, C. C. (2017). *Português com textos 1: poemas para o ensino do Português como Língua Estrangeira*. Instituto Politécnico de Macau.
- Best, C. T., & Tyler, M. D. (2007). Nonnative and second-language speech perception: Commonalities and complementarities. In O. Bohn & M. J. Munro (Eds.), *Language experience in second language speech learning. In honor of James Emil Flege* (pp. 13-34). Amsterdam: John Benjamins. <https://doi.org/10.1075/llt.17.07bes>
- Castelo, A. (2017). Ensino da componente fonético-fonológica: Uma síntese e um exemplo de português para estrangeiros [Teaching the phonetic-phonological component: A synthesis and example of Portuguese for foreigners]. *Linguística: Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto*, 12, 41-72. <https://ojs.letras.up.pt/index.php/EL/article/view/3419>
- Castelo, A. (no prelo; a publicar em 2025). Model for Using Music in Pronunciation Teaching (MOMUP): new validation and revision. Submetida a *Theory and Practice of Second Language Acquisition*.
- Castelo, A., & Liu, Y. (2023). *Literatura em mp3 no ensino de uma língua estrangeira*. 14.^o webinar “Dar Voz à Língua” (Universidade Aberta, Lisboa, 30/11/2023, online).
- Celce-Murcia, M., Brinton, D., Goodwin, J., & Griner, B. (2010). *Teaching Pronunciation: a course book and reference guide*. 2nd edn. Cambridge University Press.
- Córdón-García, J. (2018). Leer escuchando: reflexiones en torno a los audiolibros como sector emergente. *Anuario ThinkEPI*, 12, 170-182. <https://doi.org/10.3145/thinkepi.2018.23>
- Correia, M., & Aido, J. P. (2021). Editorial. *Palavras em linha*, 4, 1-7.
- Costa, A. L. (2021). Ensinar Português como língua pluricêntrica. Da consciência linguística à consciência da variação linguística. *Palavras em linha*, 4, 23-33.

Referências

-
- Derwing, T. M., & Munro, M. J. (2005). Second language accent and pronunciation teaching: A research-based approach. *TESOL Quarterly*, 39(3), 379-397.
 - Derwing, T. M., & Munro, M. J. (2014). Myth 1: Once you have been speaking a second language for years, it's too late to change your pronunciation. In L. Grant, D. M. Brinton, T. Derwing, M. J. Munro, J. Field, J. Gilbert, J. Murphy, R. Tomson, B. Zielinski, & L. Yates, *Pronunciation myths. Applying second language research to classroom teaching* (pp. 34-55). University of Michigan Press.
 - Ellis, R. (2005). Principles of instructed language learning. *System*, 33(2), 209-224.
<https://doi.org/10.1016/j.system.2004.12.006>
 - Flege, J. E. (1995). Second-language Speech Learning: Theory, Findings, and Problems. In W. Strange (Ed.), *Speech Perception and Linguistic Experience: Issues in Cross-language research* (pp. 229-273). Timonium, MD: York Press.
https://www.researchgate.net/profile/James-Flege/publication/333815781_Second_language_speech_learning_Theory_findings_and_problems/links/5d071d2692851c900442d6b2/Second-language-speech-learning-Theory-findings-and-problems.pdf
 - Göçerler, H., & Kalemci, N. (2022). Student Opinions on the Efficiency of Simplified German Audiobooks in Foreign Language Learning Processes. *Bingöl University Journal of Social Sciences Institute*, 24, 252-262.
<https://doi.org/10.29029/busbed.1127789>
 - Grant, L. (2014). Prologue to the myths: What teachers need to know. In L. Grant, D. M. Brinton, T. Derwing, M. J. Munro, J. Field, J. Gilbert, J. Murphy, R. Tomson, B. Zielinski, & L. Yates, *Pronunciation myths. Applying second language research to classroom teaching* (pp. 1-33). University of Michigan Press.
 - Hashemian, M., & Fadaei, B. (2011). A comparative study of intuitive-imitative and analytic-linguistic approaches towards teaching English vowels to L2 learners. *Journal of Language Teaching and Research*, 2(5), 969-976.
<https://doi.org/10.4304/jltr.2.5.969-976>
 - Hişmanoğlu, M. (2006). Current perspectives on pronunciation, learning and teaching. *Journal of Language and Linguistic Studies*, 2(1), 101-110. <https://www.jlls.org/index.php/jlls/article/view/26/28>
 - Hora, M. (2019). The efficacy of silent shadowing of audiobooks on Japanese second language acquisition. *Accents Asia*, 11(1), 1-10. <http://www.issues.accentsasia.org/issues/11-1/hora.pdf>
 - Kissling, E. M. (2018). Pronunciation instruction can improve L2 learners' bottom-up processing for listening. *Latin American, Latino and Iberian Studies Faculty Publications*, 150. <https://scholarship.richmond.edu/lalis-faculty-publications/150>

Referências

-
- Moore, J., & Cahill, M. (2016). Audiobooks: Legitimate “Reading” Material for Adolescents? *School Library Research. Research Journal of the American Association of School Librarians*, 19, 1-17. <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1120838.pdf>
 - Moyer, A. (2014). How does experience in the second language shape accent? *Contact*, 40(4), 15-20.
 - Odisho, E. (2007). A multisensory, multicognitive approach to teaching pronunciation. *Linguística: Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto*, 2, 3-28. <https://ojs.letras.up.pt/index.php/EL/article/view/4015>
 - Odisho, E. (2016). The weight of phonological vs. phonetic accent in teaching pronunciation: Implications and applications. *Lingvarvm Arena*, 7, 31-48. <https://ojs.letras.up.pt/index.php/LinguarumArena/article/view/1766>
 - Pinto, P. F. (2021). Pluricentrismo em Portugal. *Palavras em linha*, 4, 69-73.
 - Ramón, M. (2022). O texto literário como recurso didático para o ensino-aprendizagem de PLE: pressupostos, desafios e propostas. *Diacrítica*, 36(2), 267–276. <https://doi.org/10.21814/diacritica.4819>
 - Saz, O., Rodríguez, V., Lleida, E., Ricardo Rodríguez, W., & Vaquero, C. (2010). The use of multimodal tools for pronunciation training in second language learning of preadolescents. In C. A. Hernández (Ed.), *Language teaching* (pp. 1-26). (n.p.): Nova Science Publishers.
https://www.researchgate.net/publication/287446998_The_use_of_multimodal_tools_for_pronunciation_training_in_second_language_learning_of_preadolescents
 - Sekścińska, I., & Olszańska, M. (2018). The importance of audiobooks in English language teaching. *Polish Journal of Applied Sciences*, 4(4), 143-149. <https://doi.org/10.34668/PJAS.2018.4.4.04>
 - Vasconcelos, J. M. (1975). *O Meu Pé de Laranja Lima* [2.^a ed.; 1.^a ed., 1968]. Melhoramentos. Texto digitalizado em https://www.jfjb.jus.br/arquivos/biblioteca/e-books/meu_pe_de_laranja_lima.pdf.
 - Wei, M. (2006). *A literature review on strategies for teaching pronunciation*. (ERIC Document No. ED 491566). <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED491566.pdf>
 - Wrembel, M. (2011). Metaphonetic awareness in the production of speech. In M. Pawlak, E. Waniek-Klimczak, & J. Majer (Eds.), *Speaking and instructed foreign language acquisition* (pp. 169-182). Multilingual Matters.
 - Xavier, L. G. (2019). Ler textos literários em aula de PLE: Alguns pressupostos e interrogações. *Diacrítica*, 33(3), 113–121. <https://doi.org/10.21814/diacritica.5088>
 - Yates, E. (2002). *Fact sheet – Setting goals for teaching pronunciation*
http://www.ameprc.mq.edu.au/_data/assets/pdf_file/0005/229352/02Pronunciation.pdf

Agradecemos a vossa atenção!

adelina.castelo@gmail.com

cfamorim@gmail.com

lolagrafias@gmail.com